

Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar

Data: 13/02/2020

Hora: 09h

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 – térreo.

Participantes:

Poder Público

Grasieli Souza
Michele Perea Cavinato
Bruno Neves de Matos
José Eduardo Canhadas
Ladeildo Santos
Eleonara Cordeira

Membros da CT de Transporte Escolar

Magno Amaral de Lima
Nilde Martins
Oswaldo Luiz
Anderson Malafaia
Edmilson Conceição
Esequias de Lima

Michele – abre reunião.

Magno – comenta sobre insuficiência de vagas para vans escolares na região da zona leste e demonstra desejo em aumentar o número de vagas de estacionamento.

Ladeildo – questiona se foi identificado espaço para a implantação dessas vagas e se há sugestão de como resolver este problema?

Magno – sugere parada livre para evitar questões como multas indevidas em situações em que os agentes de trânsito não compreendem o contexto.

José Eduardo – explica a impossibilidade de permitir parada livre em fila dupla e em locais proibidos estacionar. Pede para que formalizem o pedido para que a equipe possa analisar os locais em que seja plausível a implantação da palavra livre.

Edmilson – fala da falta de acessibilidade em vagas para o transporte escolar, fazendo com que os motoristas tenham que parar em locais indevidos para conseguir embargar e desembarcar alunos portadores de deficiência física.

Magno – informa ter apresentado ao vereador um projeto de implantação de baia na entrada e saída das escolas. Considera o projeto fundamental para que não atrapalhe o fluxo do trânsito no momento de embarque e desembarque e também para que haja mais segurança para as crianças.

Michele – concorda que a baia é o ideal.

Magno – alega que o processo burocrático da renovação do CRM poderia ser facilitado. Segundo ele, atualmente, ao obter o IPL aprovada é necessário levar o documento ao Detran, quando poderia ser feito de forma automática pelo sistema ou digitalmente pela internet, evitando assim filas para a tratativa do assunto.

Ladeildo – comunica que estão cogitando o Detran digital para envolver esses assuntos.

Magno – aproveita para anunciar que pretende elaborar um novo projeto requisitando novamente o direito ao uso da faixa de ônibus pelo transporte escolar. Acredita que sem o teste do projeto piloto é impossível haver uma negativa alegando que não daria certo.

Michele – rebate que a proposta foi analisada por todas as áreas envolvidas: Gerencia de Planejamento e Mobilidade (GPL), Gerência de Segurança de Tráfego (GST), SPTrans e DSV e concluiu ser inseguro ter o transporte escolar transitando pela faixa de ônibus. O Relatório foi entregue em reunião aos representantes da Câmara.

Ladeildo – orienta a inovarem e contra argumentarem sobre as justificativas da negativa apresentada, pois se for entregue um embasamento parecido ao anterior a devolutiva não mudará.

Anderson – fala sobre a conduta de fiscalização atual. Segundo ele, apesar da categoria ser totalmente a favor da fiscalização, discordam da forma de abordagem realizada nas ruas. Relata que quando são abordados, mesmo após checarem os documentos e notarem estar dentro da legalidade, ainda assim passam 20 minutos vistoriando o carro até mesmo quando há crianças a bordo. Argumenta que a medida é desnecessária, pois quando o veículo está legalizado significa que já passou por quatro vistorias anuais.

Edmilson – sugere convidar alguém responsável no Detran para tratar do assunto de vistoria.

Magno – comenta sobre os problemas e riscos do transporte clandestino e sobre a falta de orientação dos pais sobre o tema. Alega que poucas famílias entendem sobre as irregularidades e desta forma acabam caindo em transportadores irregulares. Acredita ser de responsabilidade da prefeitura criar campanhas que conscientizem sobre essa temática.

Edmilson – sugere que a campanha seja feita todo início de ano, pois geralmente é o período em que os pais estão buscando por transportadores escolares.

Anderson – questiona se algo está sendo feito sobre as barreiras físicas? Fala que falta autoridade da secretaria para fazer as regras serem cumpridas, principalmente na região de São Mateus e São Miguel.

Eleonara – diz que a Fátima, responsável por este assunto, está verificando a situação e o que pode ser feito. Justifica que o próprio secretário ainda não autorizou a desativação das barreiras antes de estudar os casos.

Anderson – destaca que o credenciamento garante o direito de escolha aos pais, mas alguns diretores desrespeitam a norma e declaram que na escola são eles quem mandam. Informa ter áudios que comprovem a irregularidade.

Eleonara – pede para que seja encaminhada a denúncia com as provas anexadas para que seja tomada as devidas providencias.

Ladeildo – apresenta planilha requisitada pelos transportadores em relação a demarcações na frente das escolas. Explica que as próprias escolas estavam demarcando com autorização da CET desde que o contrato para a prestação desse serviço foi encerrado.

José Eduardo – diz que toda escola que deseja criar um estacionamento encaminha um pedido à CET, que cede uma autorização com o projeto e indicação das empresas que realizam o serviço de demarcação e fiscaliza se está sendo feito de acordo com a regularidade.

Michele – encerra reunião.